

Comunicado de imprensa n.º 4 / 21 de novembro 2019



Existe o atual Relatório Comercial ProWein 2019: A alteração climática está a mudar a indústria vinícola global

- **73% dos entrevistados esperam efeitos concretos das alterações climáticas nas suas empresas**
- **Os produtores de vinho apostam em videiras adaptadas ao clima, assim como novos procedimentos enológicos**
- **Os consumidores promovem vinhos leves e refrescantes – ao contrário do desenvolvimento climático**
- **A sustentabilidade económica e ambiental é de extrema importância para o futuro da indústria**

Em nome da ProWein, a Universidade Geisenheim entrevistou, pela terceira vez em meados de 2019, mais de 1.700 especialistas da indústria do vinho de 45 países nos mercados internacionais de vinho, tendências de marketing e situação económica. O foco da pesquisa deste ano trata os impactos das alterações climáticas na indústria global do vinho. O estudo abrange todas as cadeias de valor do vinho. Nos entrevistados incluem-se tanto produtores de vinho (vinícolas, adegas, cooperativas), bem como intermediários (exportadores e importadores) e comerciantes (grossistas, distribuidores, hotéis e proprietários de restaurantes). "Justamente a combinação das diferentes perspetivas de produtores, intermediários e comerciantes ao longo de vários anos representa um ambiente único para a indústria internacional", enfatiza a Prof. Simone Loose, Diretora do Instituto para a Indústria de Vinhos e Bebidas da Universidade de Geisenheim, o significado do atual Relatório Comercial. "Isso faz do Relatório Comercial ProWein o

THE WORLD'S NO.1
International Trade Fair
for Wines and Spirits
15-17 March 2020
Düsseldorf, Germany
www.prowein.de
www.prowein.com

M
Messe
Düsseldorf

Messe Düsseldorf GmbH
Postfach 10 10 06
40001 Düsseldorf
Messeplatz
40474 Düsseldorf
Deutschland
Telefon +49 211 4560 01
Telefax +49 211 4560 668
Internet www.messe-duesseldorf.de
E-Mail info@messe-duesseldorf.de


Geschäftsführung:
Werner M. Dornscheidt (Vorsitzender)
Wolfram N. Diener
Bernhard Stempfle
Vorsitzender des Aufsichtsrates:
Thomas Geisel

Amtsgericht Düsseldorf HRB 63
USt-IdNr. DE 119 360 948
St.Nr. 105/5830/0663

Mitgliedschaften der
Messe Düsseldorf:

 The global
Association of the
Exhibition Industry

 Ausstellungs- und
Messe-Ausschuss der
Deutschen Wirtschaft

 FKM – Gesellschaft zur
Freiwilligen Kontrolle von
Messe- und Ausstellungszahlen

Öffentliche Verkehrsmittel:
U78, U79: Messe Ost/Stockumer Kirchstr.
Bus 722: Messe-Center Verwaltung

barómetro de tendências mais abrangente do mundo da indústria do vinho".

Síntese

A curto prazo, a indústria internacional do vinho enfrenta os desafios da política de saúde, a situação económica global e as crescentes barreiras ao comércio. A longo prazo, as alterações climáticas colocam grandes desafios para a indústria, já sentidos pelos intervenientes nos últimos cinco anos.

Os mais fortes e também vindouros são, até agora, os produtores de uva e vinho, que são afetados pelas alterações climáticas. Muitas vezes, existem apenas poucas oportunidades para evitar isto, pois na maioria dos casos, estão ligados às suas vinhas. Através das alterações nas práticas de vinicultura, manejo da colheita, métodos enológicos, assim como através do recurso à irrigação, atenua-se o impacto das alterações climáticas nas videiras e no vinho. No futuro, irá ser vista uma alta demanda por novas variedades de uvas, mais tolerantes ao calor e à falta de água. Além dessas medidas de adaptação nas zonas vinícolas existentes, a vinicultura fugirá cada vez mais também para áreas de cultivo mais frias em locais mais altos ou equatoriais.

Os efeitos das alterações climáticas na vinicultura continuam por todas as cadeias de valor e para todos os intervenientes da indústria do vinho. As empresas no início e no meio das cadeias de valor amorteceram até agora a maior parte do impacto. No futuro, estes efeitos tornar-se-ão, no entanto, mais visíveis entre comerciantes e consumidores. As adegas de engarrafamento como compradores de matérias-primas e exportadores como intermediários entre os mercados internacionais são, juntamente com os produtores, os mais afetados pelos riscos de um aumento na variabilidade de preços, quantidades e qualidades do vinho. As empresas responderão não só através de uma maior cooperação com os produtores, como também através da invasão de outros produtores e origens do risco crescente. "Em todo o crescimento vinícola, podemos ver o impacto de uma alteração climática. Várias empresas de vinho tomaram importantes decisões comerciais com base em riscos e oportunidades relacionados com o clima, incluindo a alienação ou aquisição de vinhas com base na sua altitude, latitude e/ou



THE WORLD'S NO.1
International Trade Fair
for Wines and Spirits
15-17 March 2020
Düsseldorf, Germany
www.prowein.de
www.prowein.com

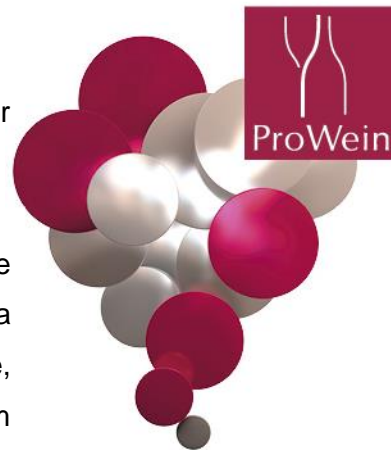


acesso aos recursos hídricos", enfatiza o Dr.º Dan Johnson, Diretor Administrativo, Instituto Australiano de Pesquisa Vinícola.

Os intervenientes da indústria do vinho veem uma grande necessidade de melhorar a sustentabilidade da mesma. Além da demanda de água reduzida, também é necessário reduzir a demanda de energia e, portanto, a pegada de CO2 na produção e no comércio de vinho. Além disso, há um grande desafio em convencer também os consumidores de vinho sustentável. Padrões uniformes da indústria combinados com informações abrangentes e campanhas de persuasão podem ser aqui uma solução possível. "É importante que as Alterações Climáticas sejam o foco central (independentemente da categoria de vinho) deste bem elaborado ProWein Business Report 2019 (Relatório Comercial ProWein 2019). Temos de reduzir drasticamente as nossas emissões e são necessárias mais ações a todos os níveis. Cada empresa deve colocar um programa de descarbonização em prática, mas a palavra-chave é "Tomar uma Atitude Coletiva" e as casas vinícolas devem dar o exemplo e liderar. A nova iniciativa IWCA (International Wineries for Climate Action - www.iwcawine.org) facilita a colaboração entre casas vinícolas no que diz respeito às alterações climáticas. Espera-se que a IWCA seja um estímulo para que outras casas vinícolas participem, acelerem ou iniciem a implementação de programas de redução de emissões de carbono", enfatiza Miguel A. Torres, Presidente e 4.ª geração da Família Torres.

"O grande interesse na sustentabilidade apresentado no relatório confirma as nossas próprias observações sobre o mercado nórdico. A certificação orgânica é um exemplo de como produtos sustentáveis são comunicados aos clientes. Contudo, damos as boas vindas a um complemento ao orgânico, abordando um âmbito mais amplo de questões de sustentabilidade, através de certificações nacionais e regionais de sustentabilidade, que agora estão estabelecidas em muitos países", destaca Marcus Ihre, Gestor da Cadeia de Fornecimento, Systembolaget.

As expectativas económicas da indústria deterioraram-se, por um lado, devido aos desafios conjunturais e às barreiras comerciais. Por outro lado, os acentuados declínios dos produtores são sintomáticos para os impactos económicos da mais forte volatilidade condicionada das



THE WORLD'S NO.1
International Trade Fair
for Wines and Spirits
15-17 March 2020
Düsseldorf, Germany
www.prowein.de
www.prowein.com



colheitas e, como resultado, dos preços. A futura adaptação da indústria do vinho aos efeitos das alterações climáticas representa um grande desafio. Portanto, também é de grande interesse da indústria do vinho trabalhar em conjunto para combater as alterações climáticas, por meio de medidas efetivas de sustentabilidade. "Atingir os objetivos da COP 21 exige um repensar rápido e corajoso. Cada indústria e nação são necessárias aqui. Mesmo assim, a indústria de vinhos e de bebidas espirituosas tem, particularmente, a oportunidade de se posicionar como pioneira. Não apenas para servir de modelo, mas também para preservar os próprios interesses e o futuro sucesso económico. Água limpa e energia sustentável serão as matérias-primas mais importantes da terra. Aqui a vinicultura está particularmente dependente", afirma Bastian Mingers, Chefe global da Wine & Spirits e Diretor da ProWein. "A ProWein quer eleger-se para a obtenção da 2ª meta, fornecendo à indústria, para esse efeito, uma plataforma para o intercâmbio de experiências e conhecimentos".



THE WORLD'S NO.1
International Trade Fair
for Wines and Spirits
15-17 March 2020
Düsseldorf, Germany
www.prowein.de
www.prowein.com

Desafios atuais da indústria do vinho

1) *A política de saúde e o clima económico atual são desafios com efeitos mais fortes a curto prazo*

A curto prazo, as empresas veem o impacto das políticas restritivas de saúde, com, em parte, altas taxas de tributação e preços mínimos no vinho e álcool, como o maior desafio enfrentado pela indústria do vinho. A deterioração da situação económica global e as crescentes barreiras ao comércio são consideradas como o segundo desafio mais relevante. Os efeitos do Brexit não regulamentado, assim como a concorrência com outras bebidas alcoólicas e a venda desregulada de cannabis são considerados como comparativamente baixos.



Threats and challenges for the wine industry



To what extent will your business be affected if the threats occur?

96 who stated that the following threats and challenges to the wine industry will have a strong or very strong effect
Base: All participants (n=1101)



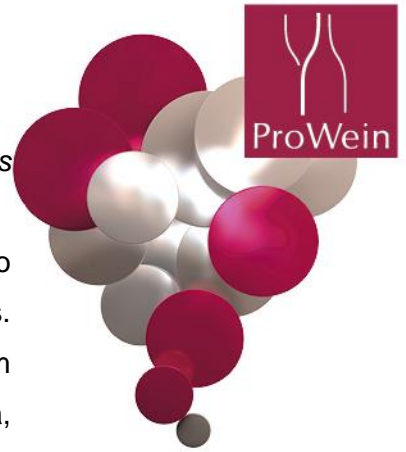
2) *A alteração climática é o desafio que, do ponto de vista das empresas, tem maior probabilidade de ter um forte impacto no setor*

Os efeitos das alterações climáticas nas suas empresas são considerados como fortes ou muito fortes por metade das empresas. Assim e a curto prazo, será o terceiro maior desafio da indústria. Em contraste com os outros desafios que se esperam com maior incerteza, a alteração climática é o perigo eminente mais seguro do ponto de vista empresarial. 73% das empresas esperam efeitos das alterações climáticas nas suas empresas.

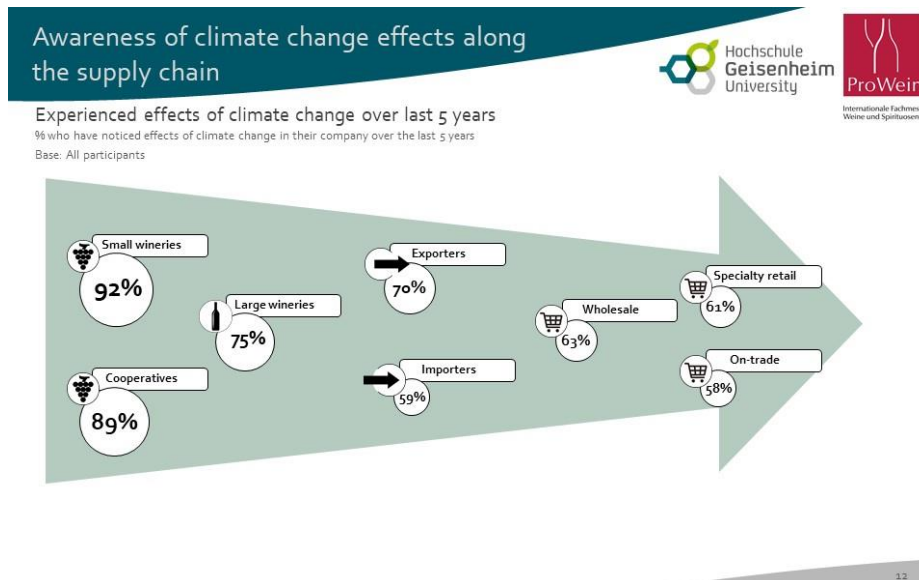
Os efeitos das alterações climáticas na indústria do vinho até ao momento – os últimos 5 anos

3) *Os efeitos das alterações climáticas foram sentidos mais fortemente pelos produtores de vinho*

A extensão, em que a alteração climática afetou as empresas nos últimos cinco anos, difere de acordo com a posição na cadeia de valor. Já nove em cada dez produtores de vinho sentiram os efeitos das alterações climáticas, em comparação com apenas seis em cada dez comerciantes. É menos provável que os produtores de vinho mais afetados evitem os efeitos das alterações climáticas, através de vínculos económicos com as suas terras e mão-de-obra.



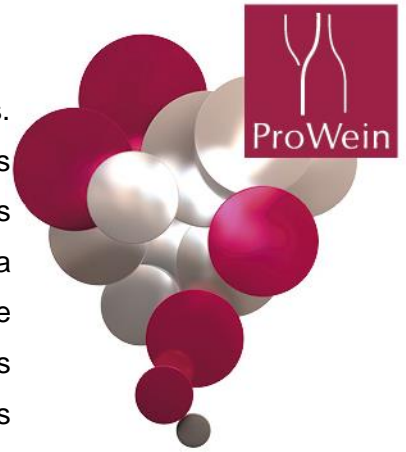
THE WORLD'S NO.1
International Trade Fair
for Wines and Spirits
15-17 March 2020
Düsseldorf, Germany
www.prowein.de
www.prowein.com



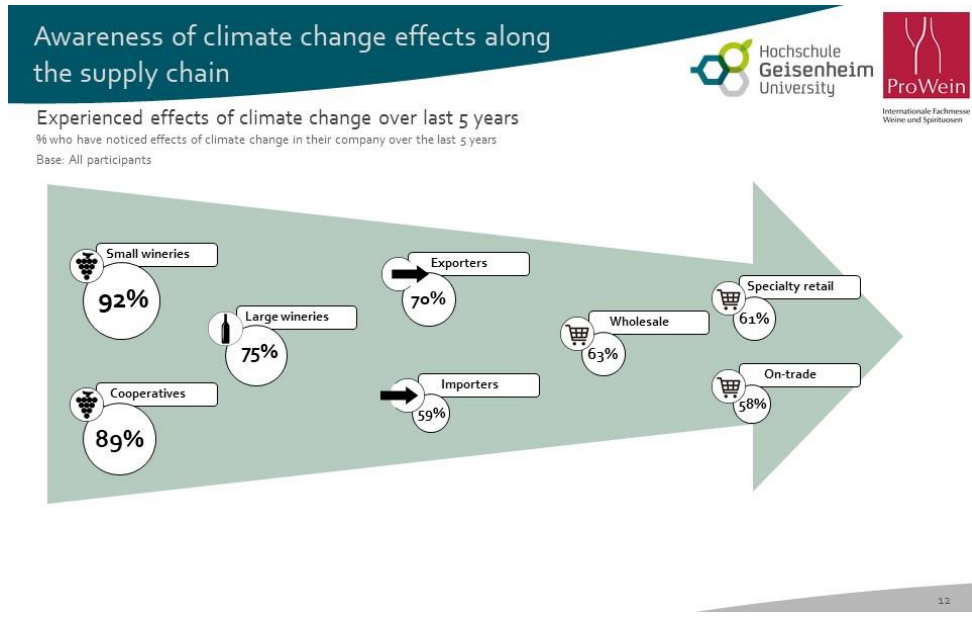
4) *Rendimentos mais baixos e fortemente oscilantes em mais da metade dos produtores de vinho*

Nos últimos cinco anos, foram registados os maiores efeitos no setor vinícola. Mais de metade dos produtores de uva apresentou rendimentos mais baixos devido a eventos climáticos extremos, como

geadas tardias, chuvas fortes, granizo ou stress hídrico das videiras. Esses eventos extremos aumentaram bastante a volatilidade das colheitas; ao mesmo tempo, essa volatilidade levou a fortes flutuações de preços no mercado de matérias-primas. Os regulamentos de receita existentes só podem compensar um número limitado de colheitas de baixa safra durante todo o ano, através de colheitas subsequentes mais altas. Quase todo o segundo produtor de uva teve que alterar os seus processos de negócios, encurtando o intervalo de tempo da colheita e criando uma maior capacidade de aceitação.



THE WORLD'S NO.1
International Trade Fair
for Wines and Spirits
15-17 March 2020
Düsseldorf, Germany
www.prowein.de
www.prowein.com



5) *As propriedades sensoriais dos vinhos mudaram*

Tanto o comércio como as adegas de engarrafamento indicam geralmente que as propriedades sensoriais dos vinhos mudaram. Metade das grandes vinícolas e adegas que obtêm uvas e vinho a granel de vários produtores já teve que usar novas práticas enológicas para mitigar o impacto de matérias-primas climáticas modificadas no vinho pronto para consumo. As vinícolas colhedoras e as cooperativas utilizaram, menos, até agora, essas novas tecnologias.

6) *Oscilações mais altas aumentaram o risco dos intervenientes*

A alteração climática já está a influenciar nos dias de hoje a coordenação entre os intervenientes da indústria do vinho. A variabilidade das colheitas e a qualidade dos vinhos aumenta, por um lado, a oscilação dos preços e, por outro, o risco da disponibilidade do vinho. No que diz respeito à quebra da produção agrícola, os produtores de vinho afetados mal podem beneficiar dos aumentos de preços e as vinícolas enfrentam o problema de obter quantidades suficientes de

matérias-primas do comércio alimentar. Anos com excesso de oferta global levam à queda dos preços, pois a demanda global por vinho é constante e apenas uma pequena quantidade de vinho pode ser armazenada a longo prazo.

7) *Tornou-se necessária um melhor ajuste ao longo da cadeia de valor*
Para garantir a relação dos bens e reduzir o seu risco, negócios como a compra de adegas, exportadores e comerciantes podem ou cooperar mais intensamente ou desviarem-se para outros fornecedores. Acima de tudo, os exportadores e as adegas já fizeram uso dessas estratégias no passado, reduzindo assim os impactos no fim da cadeia de valor entre o comércio e o consumidor.

Efeitos esperados das alterações climáticas

8) *A economia das explorações diminuirá e limitará a sua capacidade de adaptação*

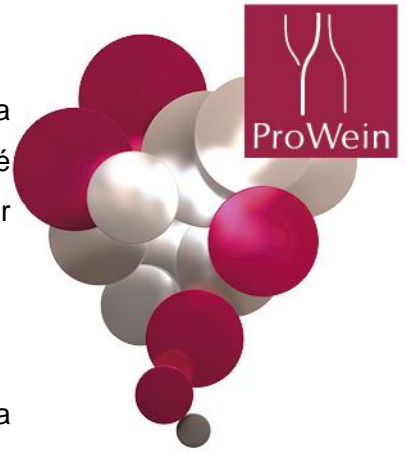
Nos últimos cinco anos, houve vencedores económicos (23%) e perdedores (35%) das mudanças climáticas. Nos próximos dez anos, as cooperativas (53%) e as adegas (44%) esperam um declínio acentuado ou muito acentuado na sua economia, causado pelas alterações climáticas. Um declínio na rentabilidade impede o aumento da capacidade de adaptação às alterações climáticas, através de investimentos.

9) *Produtores de vinho veem uma maior necessidade de variedades de uva adaptadas ao clima*

Os efeitos das alterações climáticas na produção de uvas que foram observados até agora continuarão a aumentar nos próximos anos. No futuro, os produtores de uvas esperam um forte aumento no que diz respeito à utilização de qualidade de uvas climáticas mais adequadas. Um em cada três produtores espera que isto seja necessário até 2030.

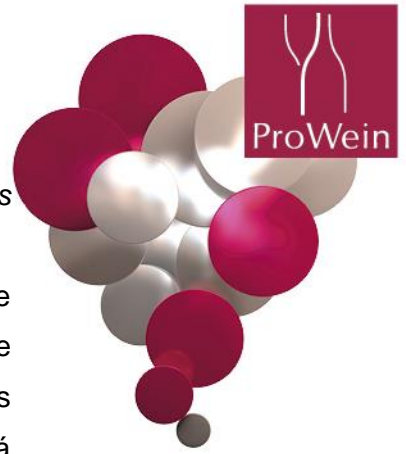
10) *A necessidade de novas práticas enológicas aumentará*

Nos próximos dez anos, 62% dos comerciantes, 55% das adegas engarrafadoras e 42% dos produtores de vinho esperam uma mudança adicional nas propriedades sensoriais do vinho. A estratégia de adaptação das novas práticas enológicas também prevalecerá no futuro nas vinícolas e cooperativas independentes e será usada pela maioria das adegas.



THE WORLD'S NO.1
International Trade Fair
for Wines and Spirits
15-17 March 2020
Düsseldorf, Germany
www.prowein.de
www.prowein.com

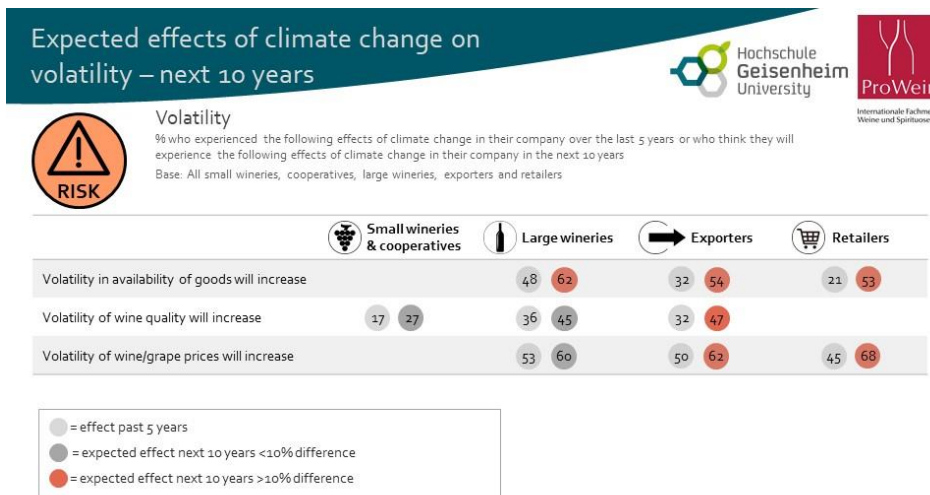




THE WORLD'S NO.1
International Trade Fair
for Wines and Spirits
15-17 March 2020
Düsseldorf, Germany
www.prowein.de
www.prowein.com

11) *A crescente volatilidade da disponibilidade, preços e qualidades aumenta ainda mais o risco da indústria*

Para o futuro, os comerciantes e exportadores esperam um forte aumento na volatilidade dos preços e na disponibilidade do vinho, que foi parcialmente equilibrado pelas vinícolas. Até 2030, de metade a dois terços dos intervenientes emanam riscos crescentes, o que se refletirá em novas formas de cooperação com os produtores, mas também em menor rentabilidade.



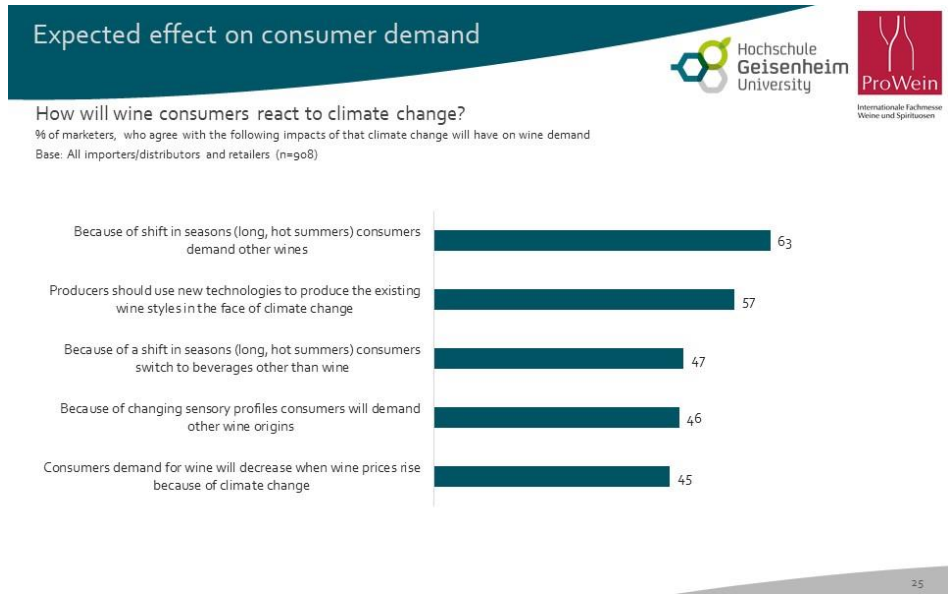
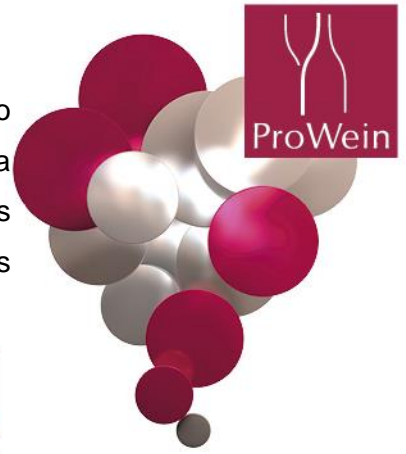
12) *Os clientes irão desviar-se cada vez mais para outros fornecedores e origens*

Mais de 40% dos comerciantes planeiam, no futuro, mudar para outros fornecedores ou países de origem, caso os seus fornecedores existentes sejam influenciados pelas alterações climáticas. Isso agravará ainda mais a pressão económica sobre os produtores de uva e vinho, que têm muito menos oportunidades de se desviarem.

13) *Os consumidores continuarão a mudar o seu consumo de vinho como resultado das alterações climáticas – em contraste com as alterações climáticas do vinho*

Os comerciantes já estão a notar mudanças no comportamento do consumidor, devido às alterações climáticas. Nos verões quentes, por exemplo, o consumo de vinho diminuiu, assim como a demanda por vinhos tintos pesados. No futuro, os comerciantes esperam que a demanda por outros vinhos (63%) e outras bebidas (47%) aumente. Esse é exatamente o desenvolvimento oposto entre produção e demanda. A alteração climática está a levar à produção de vinhos mais

pesados e com mais álcool e, ao mesmo tempo, os consumidores estão a exigir cada vez mais vinhos mais leves e refrescantes. Mais da metade dos comerciantes (57%), portanto, exige que os produtores usem novas práticas enológicas para produzir perfis de vinhos existentes, apesar das alterações climáticas.



THE WORLD'S NO.1
 International Trade Fair
 for Wines and Spirits
15-17 March 2020
 Düsseldorf, Germany
www.prowein.de
www.prowein.com

Medidas de adaptação da indústria às alterações climáticas

14) Os ajustes na vinicultura dominam até agora

Em consonância com o forte impacto observado na produção de vinho, as estratégias de adaptação anteriores concentraram-se principalmente nas medidas e mudanças na vinicultura e no manejo das colheitas. A irrigação também foi introduzida, mas muitas vezes falha devido aos altos custos e à disponibilidade limitada de água. Como em parte as medidas de adaptação na vinha atingem os seus limites, o próximo passo será tomar medidas enológicas mais fortalecidas na adega como também a conversão para outras variedades de uvas ou documentos no planeamento. Uma evasão das outras áreas de cultivo não é (ainda) relevante para 45% dos produtores até 2030, mas 27% já implementaram ou estão a planear tais medidas. As adaptações vinícolas e enológicas também exigirão no futuro uma flexibilização dos regulamentos legais existentes.



15) No futuro, a necessidade de água e energia deve ser reduzida

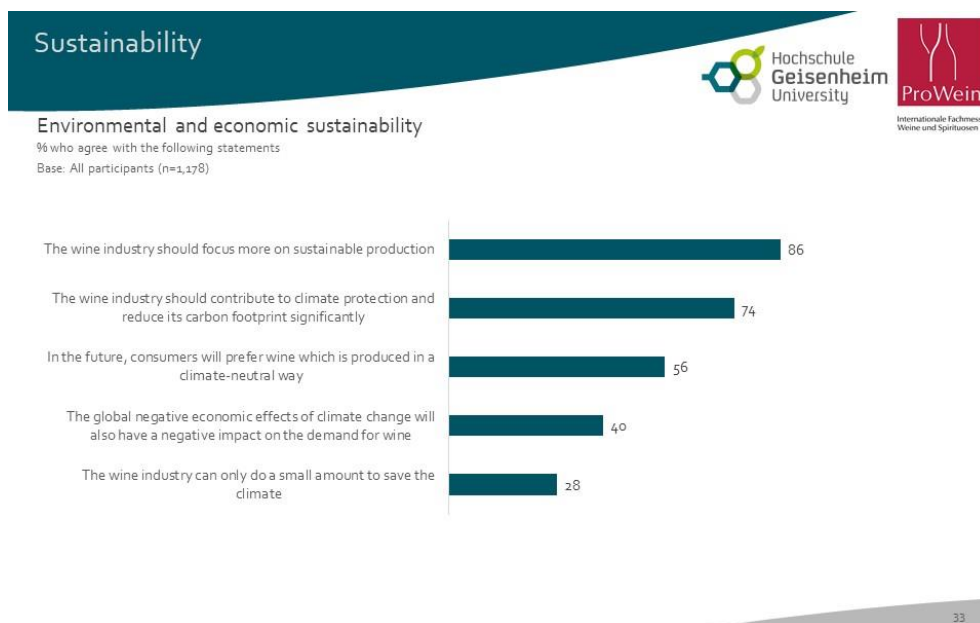
Os produtores de vinho veem a redução do uso de água e energia como a medida de adaptação mais importante. Acima de tudo, a economia de água é um grande desafio, pois as videiras atuais exigem mais água na forma de irrigação. Além de uma vantagem direta para a empresa, a

economia de água e energia também contribuem positivamente para a sustentabilidade da indústria.

O significado de sustentabilidade

16) *Maior sustentabilidade da indústria do vinho recebe aprovação quase unânime*

86% dos intervenientes concordam que a indústria do vinho deve concentrar-se mais na produção sustentável. O acordo é mais alto entre os comerciantes da Escandinávia (96%) e do sul da Europa (93%). Três quartos veem uma contribuição necessária da indústria do vinho na redução da sua pegada de CO2. A aprovação é, para este efeito, mais alta na Itália (81%) e mais baixa na Alemanha (65%).



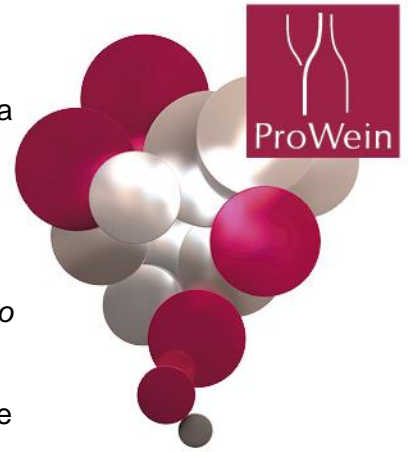
17) *Diferenças no apoio esperado ao consumidor*

Existe apenas um otimismo parcial de que, no futuro, os consumidores também preferem os vinhos produzidos num clima neutro. Os comerciantes da Escandinávia e do sul da Europa (91%) têm mais confiança, enquanto os produtores alemães são bastante céticos, com apenas 38% de aprovação. 40% dos intervenientes esperam que os efeitos económicos negativos das alterações climáticas influenciem a demanda de vinho.

Atração dos mercados de exportação

18) *A Escandinávia, com a Noruega no topo, lidera o mundo como o mercado de exportação mais atraente para vinhos*

Questionados sobre a atração atual, os exportadores e produtores de vinho consideram a Escandinávia, com os principais países Noruega e



THE WORLD'S NO.1
International Trade Fair
for Wines and Spirits
15-17 March 2020
Düsseldorf, Germany
www.prowein.de
www.prowein.com



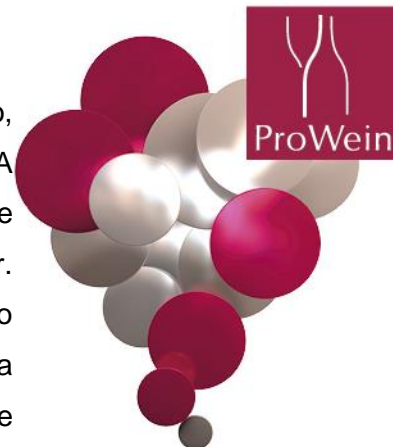
Suécia, como o mercado de exportação mais atraente do mundo. Japão, China, Hong Kong, EUA, Canadá e Polónia são os próximos países. A avaliação ligeiramente mais baixa da China e Hong Kong deve-se principalmente aos altos stocks e à procura nacional um pouco menor. Os protestos políticos em Hong Kong não são levados em consideração no momento da pesquisa. Os EUA e o Canadá conseguiram mais uma vez demonstrar a sua excelência como importantes mercados de exportação, mas os efeitos do aumento das taxas de importação para a maioria dos vinhos europeus a partir de outubro de 2019 ainda estão por vir. A Polónia está de volta à lista dos 7 principais mercados de exportação, após 2017. Devido ao Brexit, ainda inexplicável e aos seus já notáveis impactos económicos no mercado nacional, a valorização do mercado britânico reduziu-se novamente a uma nova baixa histórica.

A situação económica da indústria do vinho

19) A indústria do vinho está a olhar com cautela para o futuro

Os desafios económicos do arrefecimento da situação económica mundial e as barreiras comerciais também se refletem nas expectativas para o desenvolvimento económico em 2020. Após a grande colheita de 2018, o mercado subitamente passou de um estado de escassez para um estado de excesso de oferta, evidência de maior volatilidade do mercado. Após os aumentos de preços na escassa colheita de 2017, os preços das matérias-primas caíram significativamente em 2019 de um modo global e os stocks ainda estão acima da média, no final de 2019. Este duplo encargo de alta oferta e uma demanda conjuntural menos favorável, reflete-se claramente de novo nas expectativas caídas dos vários produtores. São consideravelmente mais estáveis as expectativas do lado dos exportadores, importadores, grossistas e distribuidores com descontos bastante pequenos.

O estudo foi realizado em nome da ProWein do Instituto de Economia de Vinhos e Bebidas da Universidade de Geisenheim, sob a direção da Prof. Dr^a Simone Loose e da sua equipa. A ProWein e a Universidade de Geisenheim esperam continuar com sucesso o Relatório Comercial ProWein nos próximos anos. Dessa forma, a ProWein disponibiliza à indústria do vinho um barómetro de mercado globalmente exclusivo como uma série cronológica de longo prazo, respondendo, em tópicos anuais especiais, a importantes perguntas das indústrias.



THE WORLD'S NO.1
International Trade Fair
for Wines and Spirits
15-17 March 2020
Düsseldorf, Germany
www.prowein.de
www.prowein.com



Esses e outros resultados serão apresentados em detalhe na ProWein Media Summit a 21/11/2019, em Geisenheim. Mediante pedido, cada participante receberá gratuitamente o Relatório Comercial ProWein.

Indicação para editores:

Pode encontrar imagens de alta resolução em relação à ProWein na nossa base de dados na área "Serviço de Imprensa" em www.prowein.de.

Contacto da ProWein na feira de Düsseldorf:

Christiane Schorn

Tel.: 0211/4560 -991

SchornC@messe-duesseldorf.de

Monika Kissing

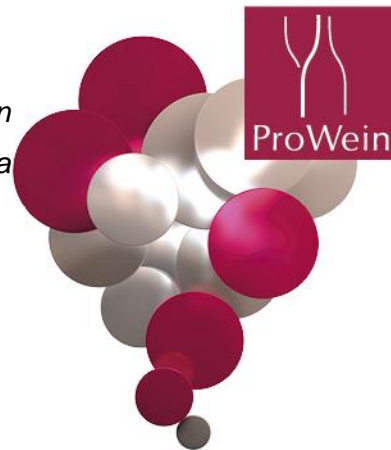
Tel.: 0211/4560 -543

KissingM@messe-duesseldorf.de

Brigitte Küppers

Tel.: 0211/4560 -929

KueppersB@messe-duesseldorf.de



THE WORLD'S NO.1
International Trade Fair
for Wines and Spirits
15-17 March 2020
Düsseldorf, Germany
www.prowein.de
www.prowein.com

